

roulette 10 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: roulette 10

Rasgar um um capitalista digital e você encontrará um determinista tecnológico – alguém que acredita que a tecnologia impulsiona a história. Essas pessoas se veem como agentes do que Joseph Schumpeter descreveu famosamente como "destruição criativa". Eles se alegram **roulette 10** "se mover rápido e quebrar coisas", como costumava dizer o fundador do Facebook, Mark Zuckerberg, até que seus especialistas **roulette 10** relações públicas o convenceram de que não era uma boa vibração, especialmente porque implicava deixar os contribuintes pegarem os pedaços quebrados.

O determinismo tecnológico é uma ideologia, realmente; é o que determina como você pensa quando sequer sabe que está pensando. E ele se alimenta de um narrativa de *inevitabilidade tecnológica*, que diz que novas coisas estão chegando pela linha, se você gosta ou não. Como o escritor LM Sacasas coloca, "todas as alegações de inevitabilidade têm agendas, e narrativas de inevitabilidade tecnológica fornecem cobertura conveniente para as empresas de tecnologia para garantir seus fins desejados, minimizar a resistência e convencer os consumidores de que estão comprando **roulette 10** um futuro necessário, se não necessariamente desejável".

Mas para que a narrativa de inevitabilidade se traduza **roulette 10** implantação generalizada generalizada de uma tecnologia, os políticos eventualmente têm que comprar nelas também. Estamos vendo muito disso no momento com a IA, e ainda não está claro como isso se desenrolará no longo prazo. Alguns dos presságios não são bons, no entanto. Um pensa, por exemplo, no {sp} incômodo de Rishi Sunak se curvando para Elon Musk, o homem-mirim mais rico do mundo, ou de Tony Blair **roulette 10 roulette 10** recente conversa sentimental na televisão com Demis Hassabis, o co-fundador sagrado do Google DeepMind.

Quando o mito determinista colide com a realidade democrática

Que refrescante é, então, encontrar uma conta do que acontece quando o mito determinista colide com a realidade democrática. Ele assume a forma de "Resistindo à inevitabilidade tecnológica: drones de entrega do Google Wing e a luta por nossos céus", um artigo acadêmico impressionante logo a ser publicado no *Philosophical Transactions of the Royal Society A*, ou seja, uma revista respeitável. Autoria de Anna Zenz e Julia Powles, respectivamente, da Faculdade de Direito e do Laboratório de Tecnologia e Política da Universidade da Austrália Ocidental, ele relata como uma grande empresa de tecnologia tentou dominar um novo mercado, independentemente das consequências sociais, usando uma nova tecnologia – drones de entrega. E como cidadãos alertas, recursivos e determinados viram a "experiência".

A empresa **roulette 10** questão é Wing, um afiliado da empresa mãe do Google, Alphabet. Sua missão é "construir drones de entrega e trabalhar para o dia **roulette 10** que esses aviões possam entregar tudo, desde bens de consumo a medicamentos de emergência – uma nova

operação comercial que abre o acesso universal ao céu". A Austrália abriga a maior operação de drone do Google **roulette 10** termos de número de entregas e clientes atendidos, um fato aparentemente celebrado por ambos os governos estadual e federal, com o último liderando a carga.

Zenz e Powles argumentam que na persuasão de políticos australianos para permitir que forneça (em uma base experimental, claro) um tipo de entrega aérea Deliveroo, a Google fez extensivo uso do mito da inevitabilidade. Os funcionários públicos que já acreditavam que os drones de entrega eram inevitáveis podiam ver as vantagens de surfar a onda e oferecer apoio passivo ou ativo (e, claro, procurar glória por estar a favor de "inovação"). Em seguida, a empresa usou o mito da inevitabilidade para buscar "aquiescência comunitária" com a premissa de que, se os cidadãos acreditassem que os drones de entrega inevitavelmente estariam chegando, eles seriam mais propensos a ficarem **roulette 10** silêncio ou tolerantes – posturas que poderiam ser interpretadas criativamente como "aceitação".

Um dos subúrbios de Canberra escolhidos para um início de teste **roulette 10** julho de 2024 foi Bonython. Não foi bem desde o início. Muitos residentes ficaram irritados e angustiados por drones súbitos aparecendo de lugar nenhum. Eles ficaram indignados com o impacto dos aviões na comunidade, vida selvagem local e meio ambiente. Eles ressentiram pousos inesperados, cargas caídas, drones voando perto do trânsito de carros e pássaros atacando e derrubando os dispositivos.

Em muitos outros lugares, as pessoas provavelmente apenas se queixariam e desanimariam. Mas Bonython provou ser diferente. Um grupo de residentes profissionais (incluindo um especialista **roulette 10** direito aeronáutico aposentado) criou uma página do Facebook e um site funcional, produziram boletins informativos regulares e bateram **roulette 10** portas. Eles lobby para políticos federais e locais, contataram mídia local, nacional e internacional e inundaram autoridades locais com pedidos de liberdade de informação.

E isso acabou dando certo. Em agosto de 2024, a Wing anunciou silenciosamente que encerraria suas operações na área de Canberra porque havia, eh, "alterado [seu] modelo operacional". Mais significativamente, no entanto, a campanha desencadeou uma inquérito parlamentar sobre sistemas de entrega de drones para examinar (entre outras coisas): a decisão de permitir os testes **roulette 10** primeiro lugar; o impacto econômico da tecnologia sendo testada; a extensão da supervisão regulatória da tecnologia **roulette 10** diferentes níveis de governo; e a extensão de qualquer impacto ambiental das entregas de drones. Em outras palavras, uma investigação sobre por que e como os funcionários públicos foram sugados pelo mito da inevitabilidade. Ou, mais bruscamente, os tipos de perguntas que o governo e os reguladores sempre deveriam estar fazendo quando as empresas de tecnologia apresentam baboseiras sobre "inovação", "progresso" e assim por diante.

A grande lição, como Marshall McLuhan uma vez observou **roulette 10** um contexto diferente, é que "não há absolutamente nenhuma inevitabilidade, desde que haja uma vontade de contemplar o que está acontecendo". O mito da inevitabilidade pode – e sempre deve – ser desafiado por cidadãos.

O que eu li

Ensaio

Há um interessante ensaio na *New Statesman* por John Gray sobre um dos pensadores mais enigmáticos do século 20, Friedrich Hayek.

Virar a página

Sentindo-se pessimista? Henry Oliver sugere ler um livro neste lindo ensaio.

Mundos distantes

O grande escritor de ficção científica Karl Schroeder tem um post de blog muito perspicaz sobre pensar no futuro.

Movimento Internacional da Cruz Vermelha decide não suspender a filiação da Cruz Vermelha Russa

Apesar de potenciais violações das regras de neutralidade trazidas à tona por uma investigação de uma série de meios de comunicação internacionais, incluindo o Guardian, o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e da Meia-lua Vermelha decidiu não suspender a filiação da Cruz Vermelha Russa (RRC).

A investigação revelou aparentes violações do estatuto da Cruz Vermelha pela organização russa desde o início da invasão **roulette 10** grande escala da Ucrânia **roulette 10** fevereiro de 2024.

A Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Creixente Vermelho (FICR), um órgão nacional das sociedades, tem o poder de suspender membros que violam os princípios da Cruz Vermelha de neutralidade e independência e o fez com o capítulo bielorrusso no ano passado.

Criação de supervisão, mas sem suspensão da filiação

No entanto, após uma reunião de quatro dias de funcionários da FICR **roulette 10** Genebra, decidiu-se não suspender a filiação da RRC, mas apenas criar um órgão de supervisão e pedir à RRC que "abordasse os desafios identificados e as supostas violações" da integridade.

Essa move foi rapidamente criticada por oficiais ucranianos como uma resposta fraca a acusações sérias. "A FICR tornou-se um advogado da RRC e, portanto, da agressão russa contra a Ucrânia", disse o comissário de direitos humanos ucraniano, Dmytro Lubinets. Ele criticou a FICR por não ter tomado ação mais forte, ecoando reclamações de Kyiv nos últimos dois anos de que os órgãos internacionais da Cruz Vermelha tem sido tão preocupados **roulette 10** não ficar do lado errado de Moscou que acabaram por entrar nos planos do Kremlin.

Documentos do Kremlin vazados e planos de financiamento

A investigação, publicada no mês passado por um grupo de veículos de comunicação, incluiu uma série de documentos do Kremlin vazados, que aparentemente mostravam planos para financiar filiais apoiadas pela RRC no território ucraniano ocupado.

Também descobriu-se que figuras séniore **roulette 10** ramificações regionais da RRC falaram sobre a necessidade de guerra com os "Nazis ucranianos", e que trabalhadores da Cruz Vermelha uniformizados estavam frequentemente presentes **roulette 10** eventos de formação militar para crianças. No início de este ano, a Cruz Vermelha Russa assinou um memorando de cooperação com o Artek, um acampamento de jovens no território anexado da Crimeia para onde algumas crianças deportadas da Ucrânia foram enviadas. O chefe do Artek, Konstantin Fedorenko, foi atingido com sanções dos EUA e da UE.

Além disso, o chefe da RRC, Pavel Savchuk, foi membro do conselho da Frente Popular de Toda a Rússia (ONF), um movimento criado pelo Kremlin que detém a marca do Z, o símbolo da invasão russa da Ucrânia. Savchuk foi identificado como tal no site da ONF até inquirições jornalísticas terem sido feitas sobre isso no início deste ano. Em seguida, a **roulette 10** [halloween slot online](#) grafia foi removida. A FICR alega que Savchuk não esteve envolvido na ONF desde março de 2024.

No ano passado, a Cruz Vermelha Bielorrussa foi suspensa pela FICR

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roulette 10

Palavras-chave: **roulette 10 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-08